Outubro
2026

Relatório de Mercado de Matérias-Primas, Energia, Embalagem e Transporte

Este Relatório de Mercado é publicado pela Puratos N.V. Todos os direitos reservados. A Puratos N.V. tomou todas as precauções razoáveis para verificar a informação contida nesta publicação. Não é permitida a reprodução, total ou parcial, sem autorização expressa da Puratos N.V. O leitor é responsável pela interpretação e pela utilização da informação aqui contida. A Puratos N.V., as suas subsidiárias e colaboradores não serão responsáveis por quaisquer perdas ou danos sofridos por terceiros, decorrentes ou relacionados com qualquer informação aqui contida ou com a sua utilização.

puratos
Food Innovation for Good

Perspetivas de mercado

O mercado de **cacau** apresentou em outubro sinais de maior equilíbrio, beneficiando de uma melhoria da disponibilidade física, do aumento das posições vendidas por parte dos investidores especulativos e das expectativas de um excedente significativo na campanha 2025/26, fatores que contribuíram para reduzir a pressão imediata sobre a oferta. No entanto, os primeiros sinais de recuperação dos volumes de chocolate, aliados à possibilidade de um novo défice em 2026/27, continuam a limitar o potencial de descida dos preços. Neste contexto, o mercado permanece particularmente sensível a qualquer alteração nas perspetivas futuras de oferta e procura.

Na **UE, o mercado do açúcar** registou uma subida acentuada dos preços à vista no início da nova campanha, refletindo quebras de colheita bastante superiores às inicialmente previstas. Esta pressão também se fez sentir no **mercado mundial do açúcar**, onde os preços foram suportados pela incerteza geopolítica, pelas preocupações com a oferta relacionadas com as condições meteorológicas e por um mercado europeu mais restrito. Paralelamente, a previsão de produção de açúcar na UE para 2026/27 foi revista em baixa, apontando agora para uma redução superior a 20% face ao ano anterior, reforçando a perspetiva de menor disponibilidade no mercado europeu.

O mercado do **trigo** mantém uma tendência ligeiramente ascendente, apesar dos bons volumes previstos para a colheita global de 2026. A principal fonte de incerteza continua a ser a logística na região do Mar Negro, fortemente condicionada pelo contexto geopolítico e particularmente relevante por se tratar de uma das principais regiões exportadoras a nível mundial. Caso o conflito se prolongue durante o próximo inverno, os futuros MATIF relativos à colheita de 2026 poderão aproximar-se dos **300 €/MT**, mesmo num contexto de fundamentais favoráveis e de elevada disponibilidade global de trigo.

Os mercados de **óleos vegetais** continuam a apresentar comportamentos distintos, com uma oferta abundante de palma e soja a contrastar com uma menor disponibilidade de colza e girassol. Durante 2027, uma recuperação da oferta de girassol proveniente da América do Sul poderá contribuir para aliviar a pressão sobre os mercados de óleos líquidos, embora a logística na região do Mar Negro continue a representar a principal incerteza para o girassol. Do lado dos riscos de subida, a atenção centra-se sobretudo nos óleos de palma e láuricos, cuja disponibilidade poderá tornar-se mais limitada a partir do segundo trimestre de 2027 devido ao potencial impacto do El Niño na oferta e ao aumento da procura destinada à produção de biocombustíveis na Indonésia.

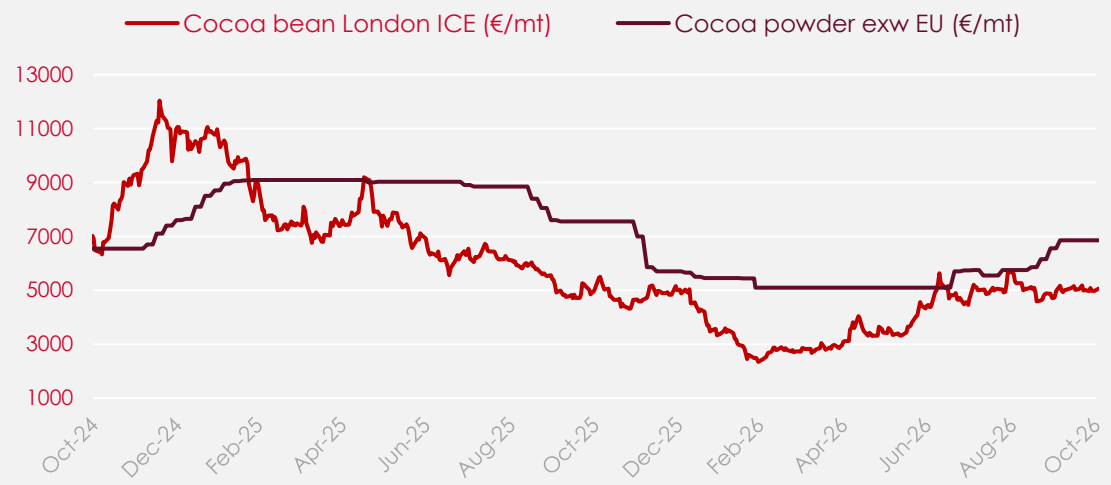
Os **mercados lácteos** registaram uma evolução ascendente nos últimos meses, impulsionada sobretudo pela forte procura de proteína, que continua a suportar os preços do leite em pó desnatado (SMP) e do soro de leite. O leite em pó gordo (WMP) também apresentou uma valorização significativa, num contexto de restrições à oferta de leite associadas às condições meteorológicas e de procura resiliente. Em sentido contrário, o mercado da manteiga permanece globalmente estável, com uma procura mais moderada por gordura e níveis de stock adequados a limitarem novas pressões de subida dos preços.

A **economia global** deverá atravessar um período de crescimento mais moderado, com uma expansão prevista de **3,1% em 2026**, seguida de uma recuperação para **3,4% em 2027**. As economias importadoras de energia deverão continuar particularmente expostas às pressões associadas à guerra e à evolução dos preços energéticos, enquanto o investimento relacionado com a inteligência artificial deverá continuar a apoiar os mercados e setores mais ligados à tecnologia. Ao mesmo tempo, prevê-se que a inflação global aumente para **4,7% em 2026**, antes de recuar para **4,1% em 2027**, mantendo ainda assim um ambiente económico marcado por níveis elevados de incerteza.

puratos
Food Innovation for Good

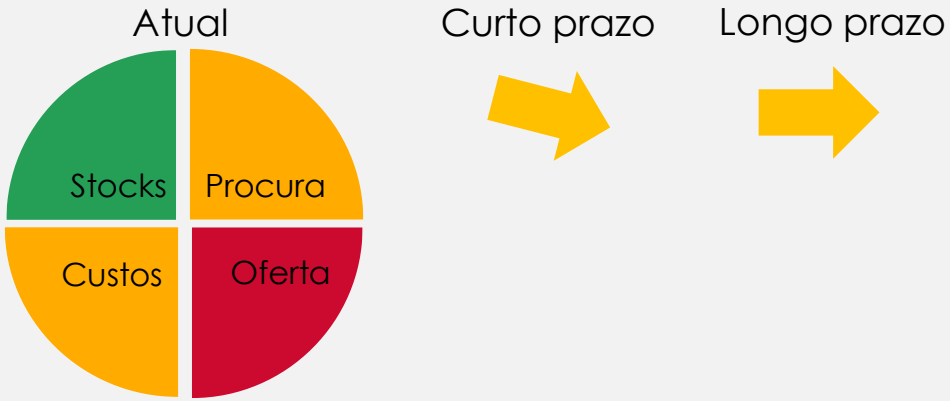
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Cacau



Fonte: Mintec

Equilíbrio global do mercado: em baixa no curto prazo, mais incerto a prazo. A melhoria da disponibilidade imediata, um elevado excedente estimado para 2025/26 e posições especulativas cada vez mais vendidas pesam sobre o mercado, enquanto a possibilidade de um novo défice em 2026/27 e a recuperação gradual dos volumes de chocolate dão suporte a médio prazo.



OFERTA

A perspetiva de oferta evoluiu para maior conforto no curto prazo, mas 2026/27 continua incerto. A Mondelēz indicou um excedente estimado de 500 KMT em 2025/26, seguido de um potencial défice de 190 KMT em 2026/27

PROCURA

Para a indústria global do chocolate, a evolução da procura depende de onde as empresas vendem, do preço que praticam e de os consumidores continuarem a ver valor nos produtos. Por isso, não é possível concluir que a procura esteja a recuperar de forma generalizada. (cf. resultados do 3.º trimestre da Mondelez e da Hershey) Ainda assim, custos de cacau mais baixos poderão apoiar a procura em 2027. Os fabricantes têm agora mais margem para promoções, preços acessíveis e, potencialmente, preços mais baixos para o consumidor.

MERCADO DE FUTUROS

O posicionamento especulativo tornou-se cada vez mais de baixa.

COBERTURA DA INDÚSTRIA

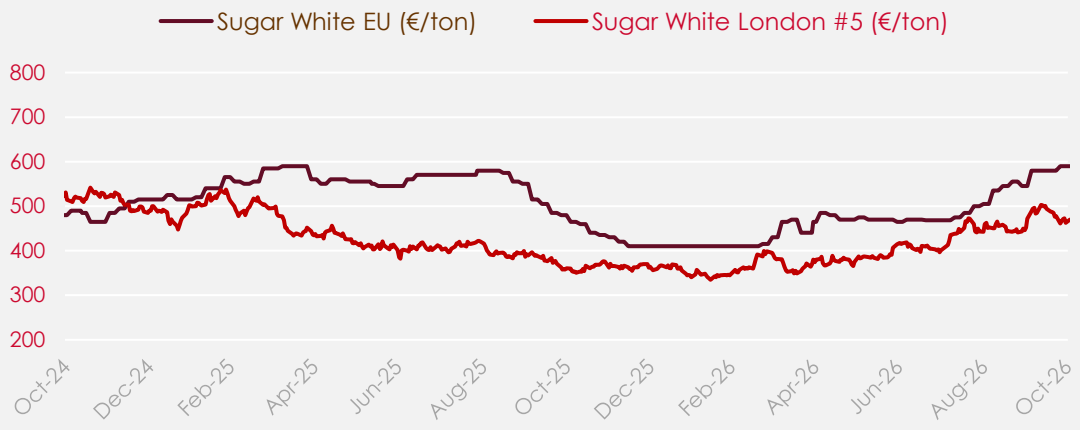
A cobertura da indústria mantém-se confortável, permitindo aos operadores manter a paciência e avaliar a evolução da procura. No final de outubro, a cobertura da indústria reduziu-se de 10 para 9/8 meses.

PRODUTO

Os rácios dos produtos de cacau continuam sob pressão, com o Pó em máximos históricos, enquanto a Manteiga continua a ressentir-se da procura fraca e de stocks elevados. O Pó parece ter atingido um limite de acessibilidade em termos de preço, o que provoca uma primeira redução da procura, ao passo que os stocks de Manteiga pré-EUDR na Europa e nos EUA continuam a pesar sobre o mercado.

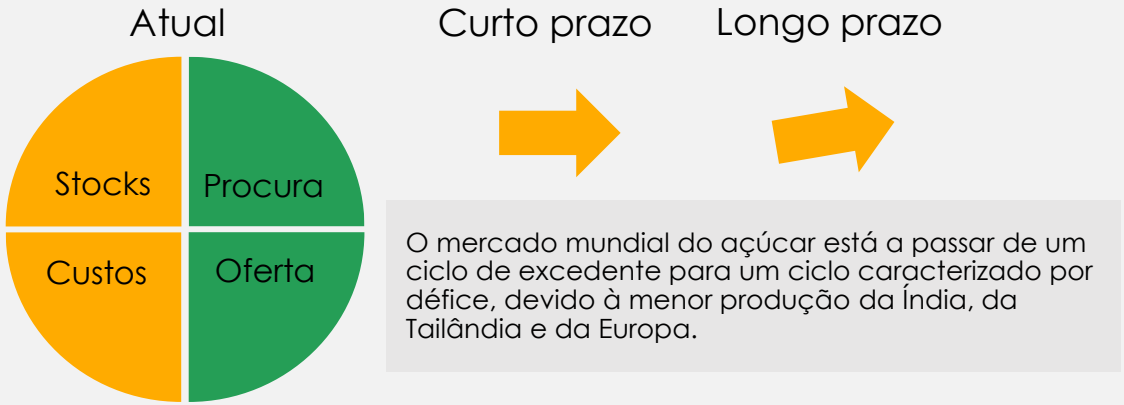
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Açúcar



Fonte: Mintec

Os preços mundiais do açúcar mantêm tendência ascendente, embora tenham recuado 1% no último mês. O sentimento de mercado continua condicionado pelas condições meteorológicas e pelas previsões de colheita nas principais regiões produtoras. Na UE, os preços continuam a subir devido a volumes de produção significativamente abaixo do esperado.



O mercado mundial do açúcar está a passar de um ciclo de excedente para um ciclo caracterizado por défice, devido à menor produção da Índia, da Tailândia e da Europa.

Mercado mundial

Em baixa

- Prevê-se que as fábricas brasileiras maximizem a produção de açúcar até ao final da campanha de 2026/27.

Em alta

- Brasil: a produção de açúcar permanece abaixo das expectativas iniciais devido a perturbações climáticas, à maior rentabilidade do etanol, a limitações na capacidade de moagem e a menores rendimentos de sacarose.
- Índia: o défice de precipitação agravou-se em setembro. Este facto, aliado à diminuição da humidade do solo, tem colocado as culturas sob pressão crescente. A probabilidade de a Índia importar do mercado mundial nas próximas duas campanhas aumenta devido aos problemas das colheitas internas.

Mercado da UE

Em baixa

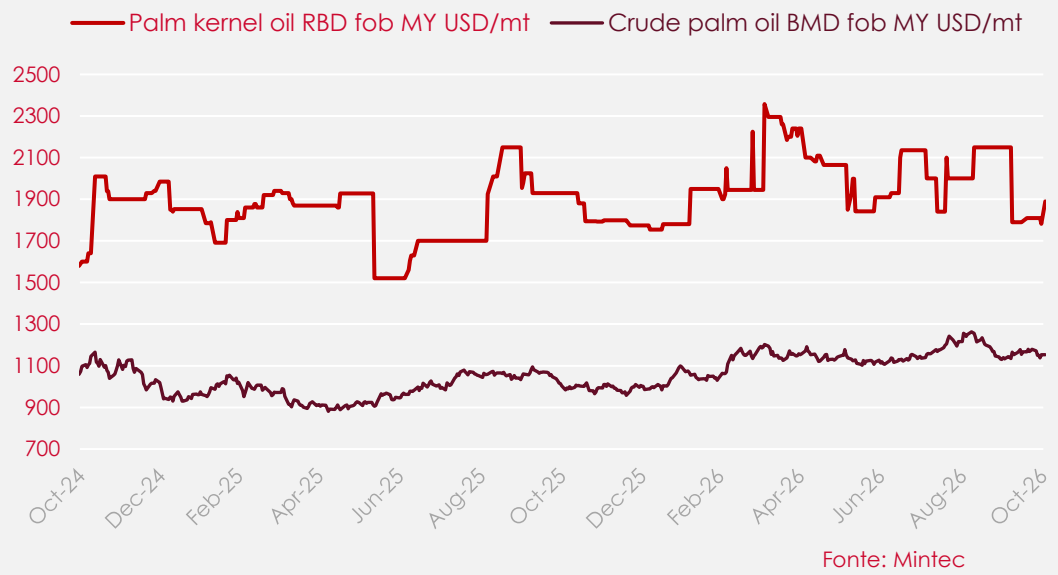
- A campanha de 2025/26 terminou com stocks elevados
- As expectativas de colheita tornaram-se um pouco mais favoráveis, devido à precipitação substancial, aliada a um outono quente.

Em alta

- O calor persistente e a precipitação abaixo do normal continuam a reduzir a humidade do solo e a condicionar o desenvolvimento das culturas nas principais regiões produtoras (Europa Central e Ocidental). As condições na Europa de Leste têm estado mais próximas das médias históricas.
- A previsão de produção de açúcar na UE-27 para a campanha de 2026/27 foi revista em baixa, o que representa uma descida de **24%** ano após ano.

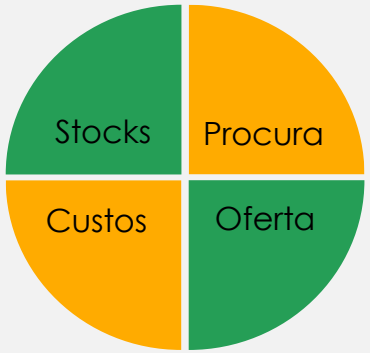
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Óleos e Gorduras



Fonte: Mintec

Os preços do óleo de palma e do óleo de palmiste desceram recentemente, mas permanecem bastante acima das médias históricas a 3 e 5 anos.



Atual

Curto prazo

Longo prazo

Prevê-se que o óleo de palma e o PKO se transacionem de forma lateral a ligeiramente mais fraca no curto prazo, antes de uma tendência de subida no 2.º semestre de 2027, à medida que a oferta do Sudeste Asiático se tornar mais restrita.

Óleo de Palma e de Palmiste

Em baixa

Stocks na Malásia: os stocks de óleo de palma em máximos históricos criam uma almofada de oferta substancial no curto prazo.

Procura da China/Índia: os stocks elevados e a normalização da procura após o período festivo poderão reduzir as necessidades de importação.

Oferta da Malásia/Indonésia: a forte produção atual de óleo de palma e as margens atrativas de esmagamento de PKO limitam uma escassez imediata.

Em alta

Produção no Sudeste Asiático: o El Niño e a secura poderão reduzir os rendimentos de palma e de palmiste até 2027.

Procura da Indonésia: prevê-se que os requisitos de biodiesel B50 absorvam óleo de palma adicional, reduzindo a disponibilidade para exportação.

Exportações da Indonésia: uma menor produção, aliada a um consumo interno mais forte, poderá reduzir de forma material a disponibilidade de óleo de palma e de PKO em 2027.

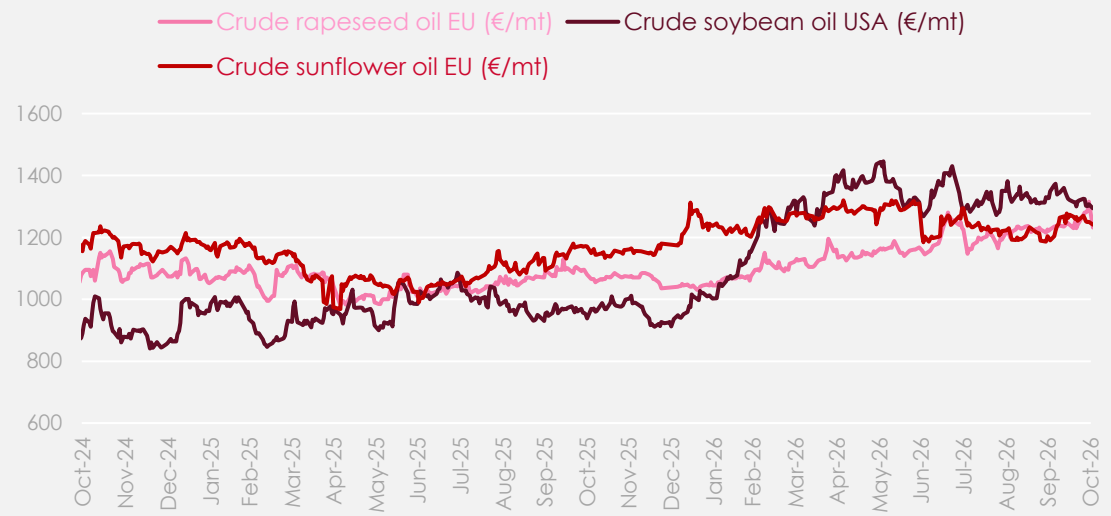
Resumo

O óleo de palma e o PKO enfrentam pressão no curto prazo devido aos stocks elevados na Malásia, mas a perspetiva torna-se cada vez mais de alta em 2027, à medida que os riscos para a oferta no Sudeste Asiático e a procura de B50 na Indonésia reduzem a disponibilidade.

puratos
Food Innovation for Good

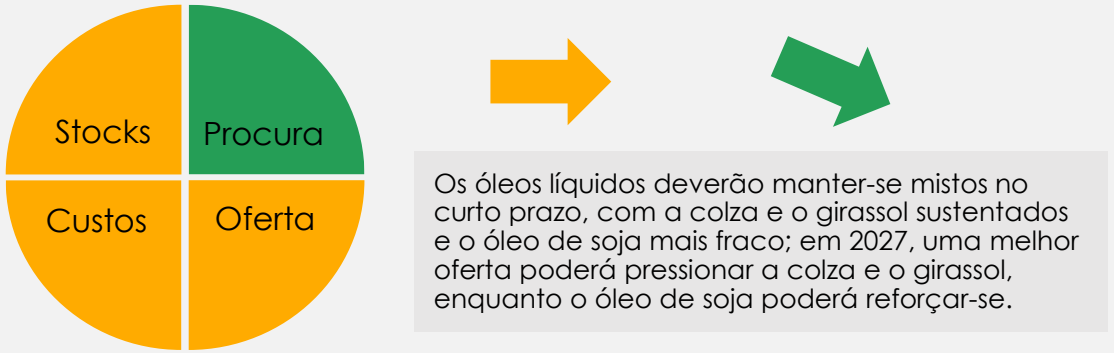
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Óleos e Gorduras



Fonte: Mintec – óleo bruto UE

Os preços do óleo de soja recuaram para níveis próximos dos de março de 2026, o óleo de colza mantém uma tendência ascendente desde o início do ano, enquanto o óleo de girassol continua a transacionar-se em níveis elevados.



Os óleos líquidos deverão manter-se mistos no curto prazo, com a colza e o girassol sustentados e o óleo de soja mais fraco; em 2027, uma melhor oferta poderá pressionar a colza e o girassol, enquanto o óleo de soja poderá reforçar-se.

Óleo de colza

O óleo de colza da UE mantém-se sustentado por uma oferta limitada e pela forte procura de biodiesel.

A disponibilidade na Austrália/Canadá e a melhoria dos fluxos ucranianos poderão aliviar a escassez até ao 1.º trimestre de 2027.

Preços sustentados no curto prazo, com possível recuo no 1.º trimestre de 2027.

Óleo de girassol

As exportações limitadas do Mar Negro e as colheitas ucranianas dececionantes continuam a sustentar o óleo de girassol.

A maior colheita argentina em 2027 e uma melhoria do transporte no Mar Negro poderão aumentar a oferta exportável.

Preços firmes e voláteis no curto prazo, com maior potencial de descida até ao 2.º trimestre de 2027.

Óleo de soja

A disponibilidade recorde de soja nos EUA continua a pesar sobre os preços do óleo de soja.

A forte procura de biocombustíveis nos EUA e o esmagamento robusto funcionam como suporte, enquanto o maior uso de biodiesel no Brasil reduz a oferta exportável.

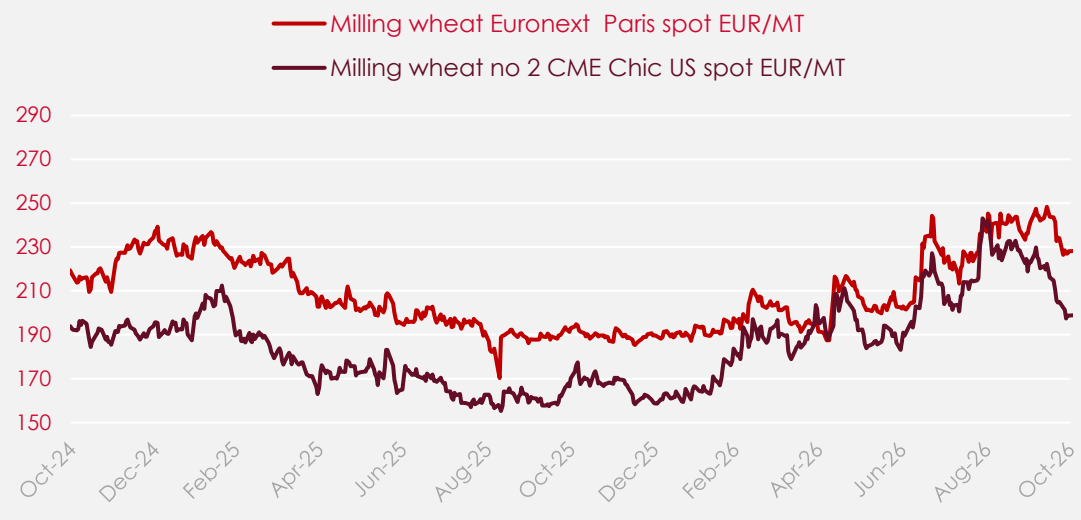
Preços fracos a laterais no curto prazo, mas mais firmes em 2027, com o reforço da procura de biocombustíveis e a menor oferta exportável de óleo.



puratos
Food Innovation for Good

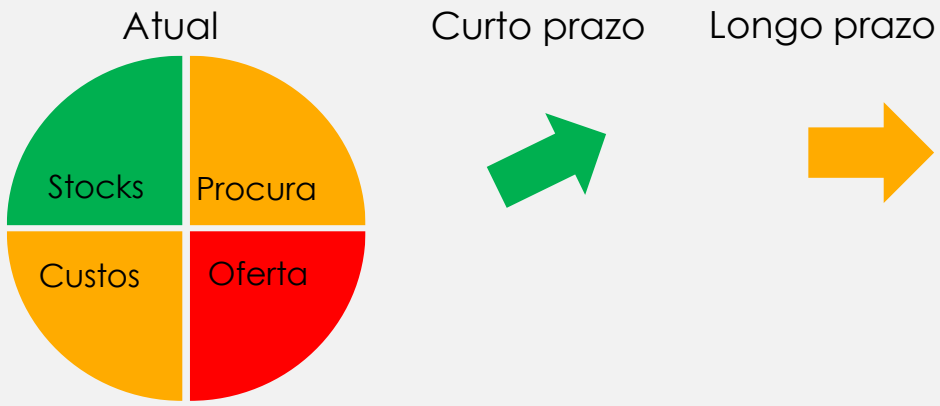
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Farinha de Trigo



Fonte: Reuters

Os preços do trigo estabilizaram após as recentes descidas.



Em alta:

- Aperto do equilíbrio entre oferta e procura na UE
- Preços elevados do gasóleo e dos fertilizantes => custos de produção mais elevados para os agricultores
- Níveis baixos de água no Reno => menor capacidade de carga.
- Concursos de compra do Norte de África (Marrocos/Argélia) na Europa Ocidental, devido aos volumes limitados do Mar Negro
- A Rússia tem trigo suficiente, mas enfrenta perturbações logísticas
- Utilização de trigo para moagem em rações compostas (quando não há cereais alternativos suficientes)
- Se a logística no Mar Negro permanecer bloqueada, o Matif poderá ultrapassar os 300€/MT.

Em baixa:

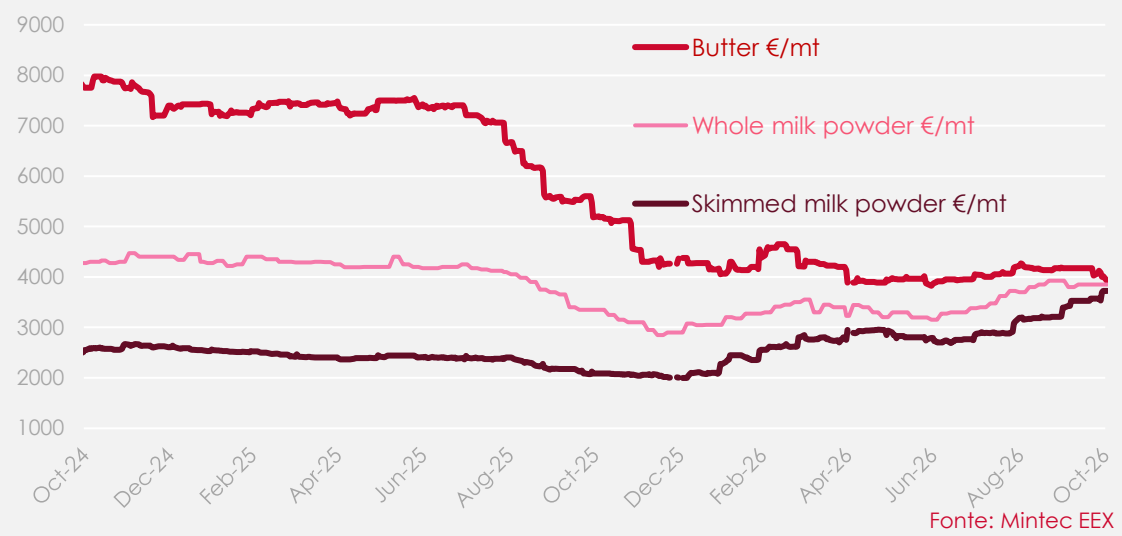
- A disponibilidade por parte dos agricultores da UE mantém-se ampla
- A retoma total das exportações do Mar Negro fará descer os futuros Matif
- Stocks finais mundiais de milho revistos em alta, de 272 para 280 MMT: um milho mais barato poderá substituir o consumo de trigo.
- Os stocks acumulados da Rússia e da Ucrânia chegarão ao mercado mundial quando as condições logísticas e geopolíticas se normalizarem.
- A partir do 1.º trimestre de 2027: excelentes colheitas na Austrália (31 MMT) e na Argentina (21,5 MMT), das quais a Argentina exportará 16 MMT



puratos
Food Innovation for Good

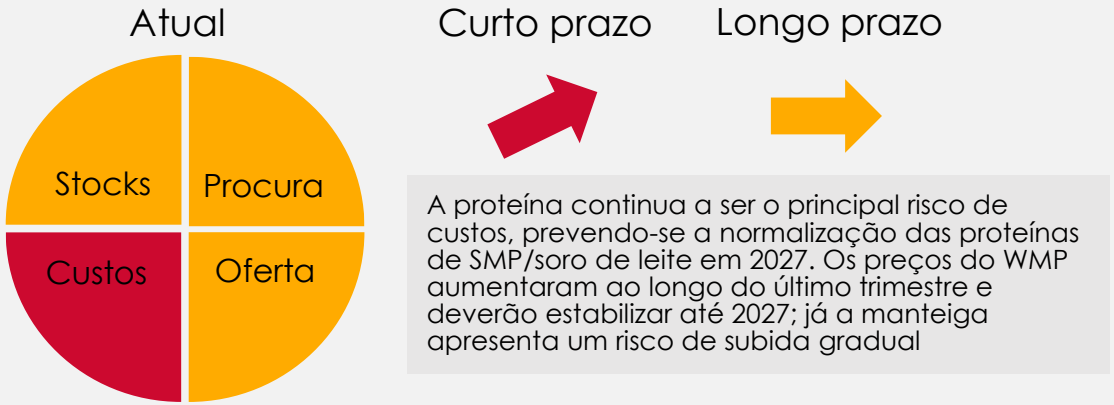
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Laticínios



Fonte: Mintec EEX

A proteína continua a ser o principal fator de custo, mantendo os valores do SMP elevados. O WMP também registou uma tendência de subida devido a uma oferta mais restrita e a mercados lácteos mais fortes, enquanto a manteiga permanece sob pressão de custos devido à menor procura de gordura em comparação com a proteína.



A proteína continua a ser o principal risco de custos, prevendo-se a normalização das proteínas de SMP/soro de leite em 2027. Os preços do WMP aumentaram ao longo do último trimestre e deverão estabilizar até 2027; já a manteiga apresenta um risco de subida gradual

Manteiga – Estável, depois em alta até 2027

Em alta :

- Os preços dos futuros apontam para uma tendência de subida até 2027, o que indica expectativas de uma oferta mais restrita/procura crescente mais adiante no ano.
- O abrandamento sazonal da produção de leite e a diminuição dos stocks poderão sustentar aumentos de preços até 2027.

Em baixa :

- Os stocks são elevados e o consumo de manteiga mantém-se baixo.
- Os compradores já cobertos limitam o aumento da procura a curto prazo.

Leite em Pó Integral (WMP) - Ligeiramente em alta

Em alta :

- A diminuição da oferta na UE e a forte procura global conjugaram-se para impulsionar subidas de preços no último trimestre

Em baixa :

- A procura de gordura mantém-se baixa em comparação com a procura de proteína
- Os níveis de stocks na China mantêm-se elevados

Leite em Pó Magro (SMP) - Em alta

Em alta :

- Forte procura global de proteína e oferta restrita de SMP
- Os mercados a prazo mantêm-se firmes, com os futuros de SMP a enfraquecer ao longo de 2027

Em baixa :

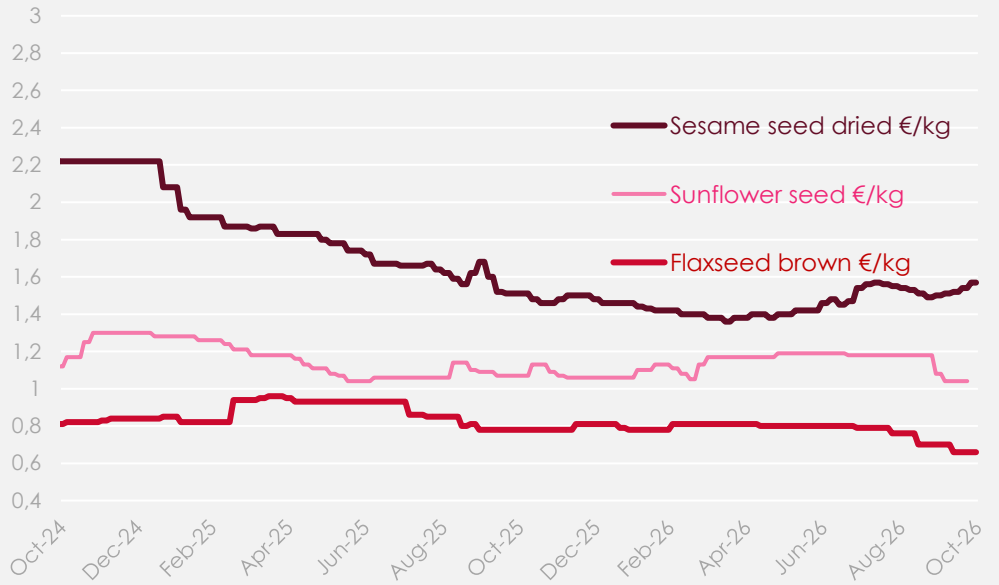
- Uma maior produção de leite poderá aliviar a escassez
- Sensibilidade da procura a níveis de preço elevados



puratos
Food Innovation for Good

('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Sementes



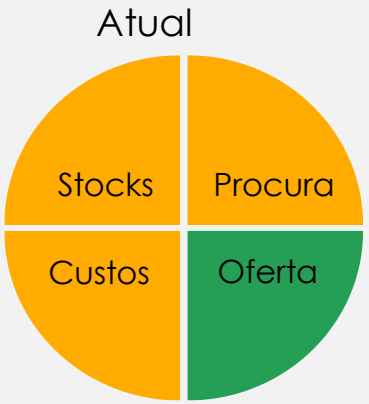
Fonte: Mintec

Sementes

Os mercados de sementes mantêm-se globalmente estáveis, com

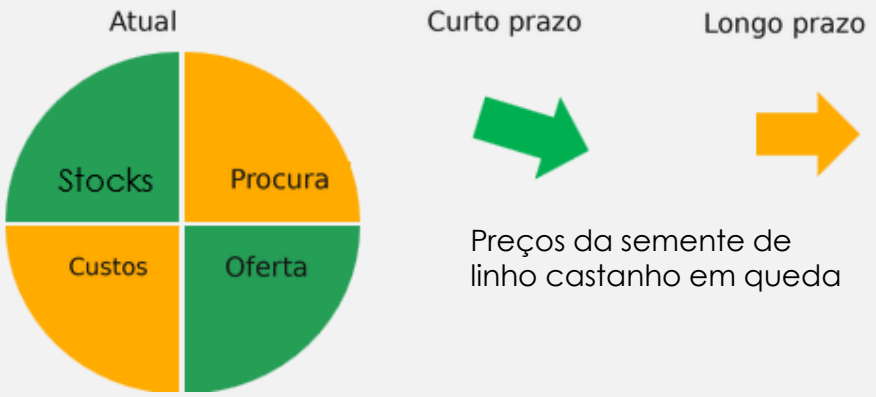
- os preços do sésamo a recuperarem ligeiramente após uma descida significativa.
- O girassol continua a transacionar numa banda estreita
- O linho castanho apresenta perspetiva de baixa devido à excelente colheita de 2026. Os preços têm vindo a descer desde setembro de 2026,







Sementes de girassol e de sésamo estáveis



Preços da semente de linho castanho em queda

puratos
Food Innovation for Good

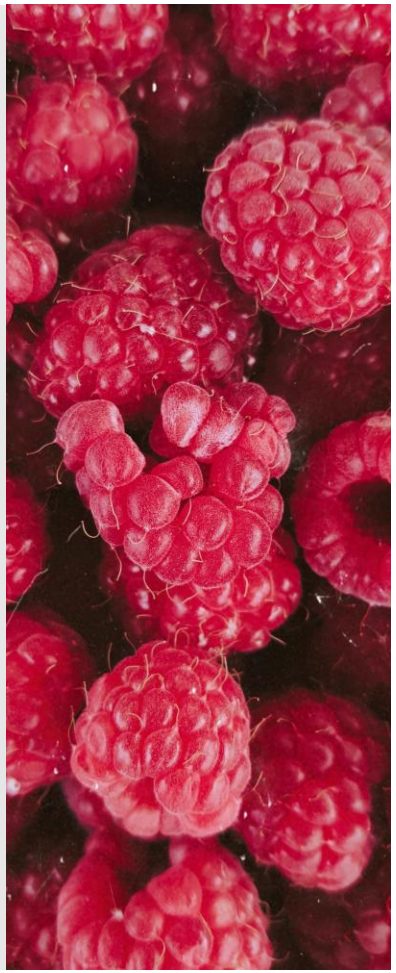
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

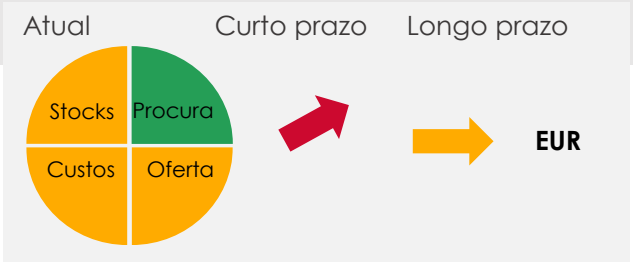
Frutas

Framboesas

Europa:

- A colheita de verão foi particularmente difícil devido a uma onda de calor repentina, que provocou uma desidratação significativa da fruta e reduziu os rendimentos.
- A forte procura da indústria de sumos e de puré de framboesa continua a sustentar o mercado
- A colheita de outono apresentou boa qualidade, mas foi vendida sobretudo para o mercado de fruta fresca, devido à forte procura e à boa qualidade. Não restaram volumes para a indústria de transformação, o que levou a preços ainda mais elevados do que na colheita de verão.
- A campanha de 2026 na UE terminou com subidas significativas de preços e disponibilidade limitada de fruta transformada (puré e congelada).
- As colheitas dos EUA e do Canadá foram melhores; as restantes regiões (Chile, Peru, México) ainda estão por vir.



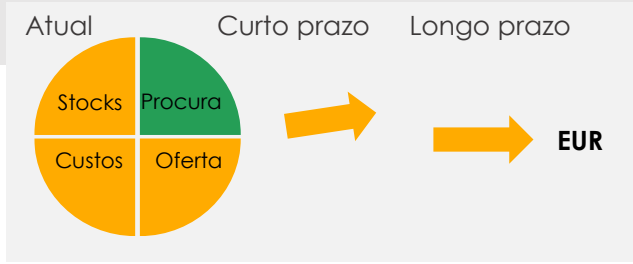


Maçãs

Europa:

- Polónia: as condições meteorológicas adversas afetaram significativamente a colheita, prevendo-se que os volumes de maçã sejam aproximadamente 30% inferiores aos da época anterior.
- Atualmente, prevê-se que a produção total de maçã na UE fique cerca de 15% abaixo dos níveis do ano passado.
- Sendo a Polónia o maior produtor de maçã da Europa, o desempenho da colheita polaca continua a ser o principal fator de formação dos preços no mercado da maçã da UE.
- Prevê-se que a menor dimensão da colheita se traduza em preços mais elevados das matérias-primas na nova campanha.
- Adicionalmente, as ondas de calor e as condições de seca resultaram em frutos de menor calibre. Prevê-se um impacto negativo nos rendimentos de transformação, com taxas de recuperação mais baixas após o descasque e o corte, o que aumenta ainda mais a pressão sobre os custos dos transformadores.

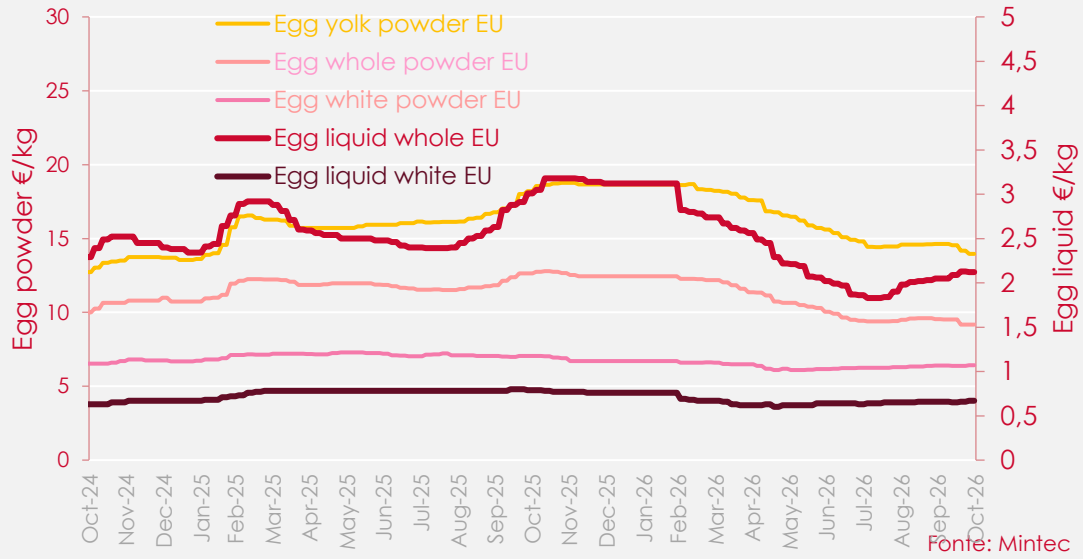




puratos
Food Innovation for Good

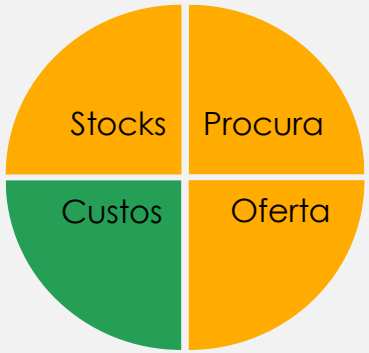
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Ovos



Fonte: Mintec

O mercado de ovos está a estabilizar, mas a procura resiliente (época natalícia, proteína), a transição para a produção sem gaiolas e a expansão cautelosa da oferta continuam a sustentar um ambiente de mercado relativamente restrito



Atual

Curto prazo

Longo prazo

UE: A sazonalidade (Natal) e a proteína sustentam a procura, enquanto o crescimento limitado da oferta e a transição em curso para a produção sem gaiolas continuam a manter o mercado restrito.

EUA: Os preços mantêm-se em níveis historicamente baixos e, embora sejam possíveis flutuações sazonais, a oferta é atualmente suficiente para satisfazer a procura.

EUA

- O preço mantém-se bastante abaixo do de 2025, na sequência da recuperação da oferta. O mercado estabilizou, sem pressões de subida significativas visíveis

Europa

- A procura do retalho mantém-se resiliente, enquanto a procura industrial é estável. A oferta melhorou face a 2025, mas os surtos de gripe aviária e a expansão cautelosa da produção continuam a condicionar a disponibilidade a longo prazo

Oferta, Custos, Procura

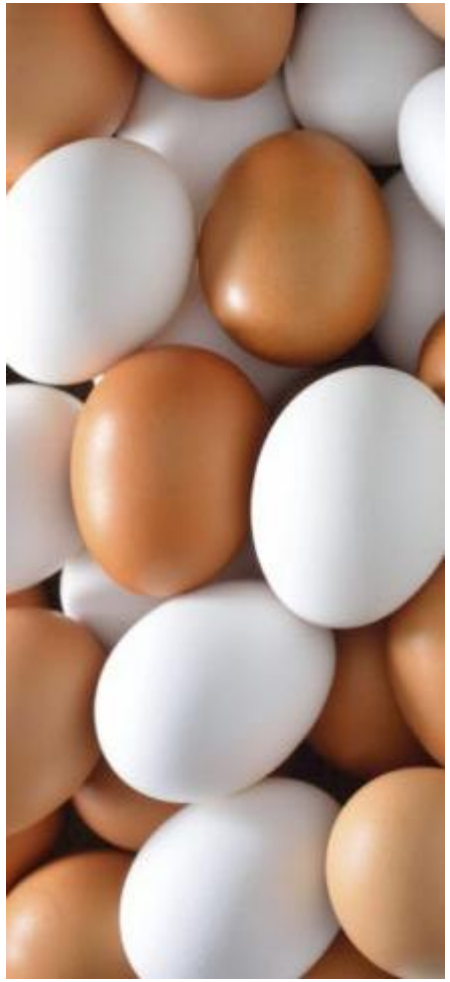
- Oferta condicionada por doenças e pela expansão cautelosa da produção
- Custos (alimentação animal, energia e logística) ainda elevados
- A procura de ovos mantém-se resiliente graças à sua posição competitiva face a outras proteínas animais
- As tendências de elevado teor proteico e de nutrição desportiva sustentam a procura/preço da clara de ovo

Transição para a Produção Sem Gaiolas

- A transição para a produção sem gaiolas continua a condicionar a oferta, mantendo a disponibilidade restrita e sustentando preços premium. Prevê-se que a escassez no mercado se mantenha

Evolução de preços por tipo

- Clara de ovo – Aumento impulsionado pela procura de proteína – **Em alta**
- Gema de ovo – Preços a ceder **- Estável**
- Ovo inteiro – Preços a ceder - **Estável**



puratos
Food Innovation for Good

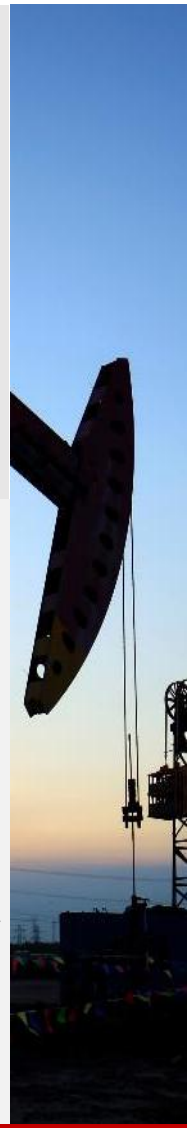
('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)

Energia

Petróleo Brent ($/barril)



Fonte: Reuters



Em alta:
↑ Ameaças persistentes ao transporte marítimo em Ormuz e às infraestruturas sauditas.
↑ Possível retoma da ação dos EUA ou de Israel contra o Irão após as eleições em Israel e as eleições intercalares nos EUA.
↑ Os produtos refinados continuam excecionalmente escassos; os stocks de jet em ARA estão 56% mais baixos ano após ano.

Em baixa:
↓ As exportações de crude através de Ormuz estão próximas dos níveis anteriores à guerra.
A disponibilidade física de crude é maior do que as manchetes geopolíticas sugerem.
↓ Um avanço diplomático com o Irão poderá reverter parte do prémio de risco.

Em alta

Gás preço spot PB (€/MWh)



Fonte: Reuters



Em alta:
↑ O armazenamento na UE situa-se em 74,6%, o nível sazonal mais baixo desde que há registos.
A época de extração está prestes a começar.
↑ Tempo mais frio e com menos vento aumenta a procura para aquecimento e no setor elétrico.
↑ A concorrência do GNL asiático e os fluxos limitados do Médio Oriente restringem a oferta flexível.

Em baixa:
↓ Prevê-se que as chegadas de GNL à Europa aumentem 27% esta semana.
↓ Um avanço diplomático entre os EUA e o Irão poderá desencadear uma correção acentuada.

Em alta

Eletricidade preço spot BE (€/MWh)



Fonte: Reuters



Em alta:
↑ Os preços elevados do TTF e das licenças de emissão (EUA) mais firmes elevam a curva a prazo.
↑ Menos vento e tempo frio deverão reforçar a procura residual.
↑ A produção hidroelétrica e nuclear em França continua excecionalmente baixa.

Em baixa:
↓ A disponibilidade nuclear na Bélgica melhorou com o regresso de Tihange 3 à rede.
↓ Uma oferta de combustível resiliente ou um tempo mais ameno poderão reduzir o prémio de curto prazo.

Em alta

('Em baixa' indica uma descida esperada dos preços; 'em alta' indica uma subida esperada dos preços)